



## Representações sociais atribuídas pelo homem ao pré-natal da companheira: estudo descritivo

Sylvia Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Anderson Brito de Medeiros<sup>1</sup>, Rayla Cristina de Abreu Temoteo<sup>1</sup>, Thaís Rosental Gabriel Lopes<sup>1</sup>, Francisco Arnoldo Nunes de Miranda<sup>1</sup>, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as Representações Sociais atribuídas pelo homem ao pré-natal da companheira. **Método:** estudo descritivo, com aporte teórico na Teoria das Representações Sociais, na perspectiva estrutural. Participarão do estudo homens que vivenciaram o pré-natal e estejam presentes com a sua companheira no período pós-parto. A coleta de dados será efetuada em uma maternidade escola, situada em Natal-RN, Brasil, por meio da utilização de uma entrevista semidirigida. No que concerne à análise dos dados adotar-se-á os pressupostos da Teoria das Representações Sociais, bem como os achados da literatura os quais sejam pertinentes à temática. **Resultados Esperados:** almeja-se que o estudo propicie a apreensão do quão relevante é a participação do homem, como futuro pai, no contexto das consultas de pré-natal da companheira, além de subsidiar o planejamento de ações de Enfermagem contributivas para a inserção do homem nas consultas de pré-natal.

**Descritores:** Pai; Paternidade responsável; Política Nacional de Saúde do Homem; Enfermagem; Psicologia Social.

## **INTRODUÇÃO**

No contexto gestacional, mais especificamente no que diz respeito ao pré-natal, a assistência deve ocorrer vislumbrando uma abordagem interpessoal e familiar. Os cuidados à gestante, ao parceiro e à família devem ocorrer de forma integral por parte dos profissionais de saúde, em especial pelo enfermeiro, no intuito de promover um atendimento humanizado e acolhedor. A partir de tal, na perspectiva de humanizar a assistência, cabe aos serviços e aos profissionais de saúde acolher a mulher e os seus familiares, sobretudo o homem, como futuro pai, levando-os a participar ativamente do processo do cuidar<sup>(1)</sup>.

Destarte, evidências científicas reforçam que o envolvimento efetivo do homem durante o período gestacional possui importância não só para a construção da identidade paterna, mas também para tornar possível o estabelecimento dos vínculos entre a tríade pai, mãe e bebê, na promoção da saúde mental e bem-estar. E, ainda como forma de influenciar os pais a repensar e discutir sua identidade social visando uma participação mais ativa no exercício da paternidade<sup>(2)</sup>.

Sabe-se que, apesar de todos os benefícios decorrentes da inserção e participação do homem no contexto gravídico-puerperal, evidencia-se sua ausência durante esse momento, sendo apontados como principais causas os fatores externos, dentre os quais cabe destacar o horário de trabalho, uma vez que inexistente licença do serviço ou flexibilização dos turnos para facilitar a participação nas consultas de

pré-natal<sup>(2)</sup>.

A abordagem da referida temática torna-se relevante pois a mãe esteve, por muito tempo, no centro da relação de cuidado com os filhos. Por conseguinte, pouco se sabe acerca da experiência subjetiva dos homens na paternidade e quais são os fatores influentes nesse processo<sup>(3)</sup>. Diante disso e perante os contextos contemporâneos da paternidade, faz-se necessário intensificar o olhar à figura paterna e as suas funções nas relações familiares.

## **QUESTÃO NORTEADORA**

Como foi para o homem, como pai, ter acompanhado o pré-natal da sua companheira? Supõe-se que a resposta ao referido questionamento poderá trazer repercussões relevantes a nível biopsicosocial no que concerne à saúde do homem, bem como da mulher e da criança. Some-se que os resultados do presente estudo proporcionarão mais evidências científicas relativas ao tema e, portanto, nortearão as estratégias de assistência direcionadas ao homem ressaltando a participação do mesmo nas consultas de pré-natal da mesma.

## **OBJETIVO**

Analisar as Representações Sociais atribuídas pelo homem ao pré-natal da companheira.

## **MÉTODO**

Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, o qual desenvolver-se-á na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), integrante do complexo hospitalar

da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS) e gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), localizada no município de Natal/RN, Brasil.

O estudo contará com a participação presumida de 100 informantes. O número amostral referido encontra-se de acordo com estudos representacionais, na perspectiva estrutural, uma vez que os níveis de divergências para a classificação do núcleo central e os elementos periféricos ao afirmar que em amostras de pesquisa com 100 e 200 participantes não ocorrem repetições das mesmas composições na primeira casa da Teoria do Núcleo Central (TNC). O arrolamento dos participantes obedecerá aos seguintes critérios de inclusão: homens com idade igual ou superior a 18 anos, os quais tenham vivenciado e estejam presentes com a sua companheira no período pós-parto na maternidade, especificamente no puerpério, estejam presentes na maternidade e que autodeclarem terem vivenciado e experienciado pelo menos três consultas de pré-natal, que apresentem condições favoráveis à participação na pesquisa, como interesse e disponibilidade em responder à entrevista.

O projeto em consideração foi submetido a Plataforma Brasil e aguarda parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em conformidade com a resolução 466/12.

A coleta de dados será iniciada imediatamente após a liberação de parecer

positivo por parte do CEP. A análise dos dados será realizada em conformidade com a Teoria das Representações Sociais, sob a perspectiva da vertente estrutural, proposta por Jean Claude Abric, e a discussão será efetuada com base na literatura pertinente à temática.

## RESULTADOS ESPERADOS

Almeja-se que o desenvolvimento deste estudo propicie a apreensão do quão relevante é a participação do homem, como futuro pai, no contexto das consultas de pré-natal da companheira. Além disso, espera-se que os resultados decorrentes do mesmo possam subsidiar os profissionais da Enfermagem para o planejamento de ações que sejam contributivas para a inserção do homem nas consultas de pré-natal, de maneira a também direcionar a assistência de saúde a esse público.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [cited 2017 oct 10]. Available from: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1926.pdf>
2. Francisco BS, Souza BS, Vitória ML, Zampieri MF. Fathers' perceptions about their experiences as birth companions. *Rev Min Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 oct 17];19(3):576-83. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1024>. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150044>
3. Ruppen J, Waldvogel P, Ehlert U. Implicit motives and men's perceived

constraint in fatherhood. *Front psychol* [Internet]. 2016 [cited 2019 apr 28];7(e1856):1-10. Available from: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2016.01856/full>. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2016.01856>

Copyright © 2020 Online  
Brazilian Journal of Nursing



This article is under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY-NC-ND, which only permits to download and share it as long the original work is properly cited.

Recebido: 01/10/2019

Revisado: 17/04/2020

Aprovado: 17/04/2020